

## O Livro de Jó

### Sessão 14: Série de Diálogos 2, Jó 15-21

Por John Walton

Este é o Dr. John Walton e seus ensinamentos sobre o Livro de Jó. Esta é a sessão 14, Série de Diálogos 2, Jó 15 – 21.

#### **Introdução [00:26-00:58]**

À medida que entramos no ciclo dois na seção de diálogo, novamente, Elifaz, Bildade e Zofar falarão, e Jó responderá a cada um deles. Não vamos focar em nenhum dos versículos específicos nesta seção. E assim, vou passar algum tempo abrindo sua estratégia retórica, como fiz no primeiro ciclo. Então, vamos resumir cada discurso e, em seguida, dar um resumo de cada uma das trocas, e isso nos cobrirá aqui.

#### **Ciclo 2: Elifaz e a resposta de Jó [00:59-2:35]**

Então, começamos novamente com Elifaz, seu segundo discurso agora. É mais ou menos assim que as coisas acontecem. Jó, sua fanfarronice é uma vergonha. Você está apenas cavando um buraco mais fundo para si mesmo. O que faz você pensar que é muito melhor do que todos os outros? Pare de protestar contra suas circunstâncias, exceto o que veio sobre você. É o resultado da corrupção compartilhada por toda a humanidade. Uma vez que as pessoas perversas são desenterradas, você deve considerar o quanto você tem em comum com elas.

A resposta de Jó: falar é fácil, Elifaz, mas eu seria mais encorajador se fosse você. Enquanto isso, Deus, por que você está me atacando? Você me abandonou para ser atormentado por inimigos, e então você lamentavelmente se junta a si mesmo. Se você não pode responder à minha miséria, preciso de alguém para me defender. Quanto a mim, estou determinado a manter o curso da retidão, embora a morte seja tudo o que tenho a esperar.

Então, nós sintetizaríamos essa resposta, e resumindo, o conselho de Elifaz, reconheça sua culpa comparando como Deus trata os ímpios e como ele está tratando você. Você

anulou a piedade. A resposta de Jó: Preciso de proteção contra os ataques de Deus e chamo um advogado para defender meu caso. Eu preciso de ajuda.

### **Ciclo 2: Bildad e a resposta de Jó [2:35-3:36]**

Isso nos leva à palestra de Bildad. Bildad está ficando mais breve por enquanto. O julgamento de Deus sobre os ímpios é severo, e aqueles que estão sujeitos a ele, inclusive você, aliás, Jó, podem ser classificados como aqueles que realmente não conhecem a Deus.

Jó responde, apesar de suas acusações, eu não fiz nada, mas Deus e sua raiva inexplicável bagunçaram minha vida. Sou um pária desprezado por todos. Estou confiante de que alguém virá e ajudará e que, quando tudo parecer finalmente perdido, serei justificado. Vocês, supostos amigos, correm mais perigo do que eu.

Portanto, o conselho geral de Bildad é desistir do fingimento; pessoas perversas estão condenadas. Você está entre eles. Você não conhece Deus. A resposta de Jó, é Deus que bagunçou minha vida, não eu. Um defensor se levantará e me defenderá de suas insinuações.

### **Ciclo 2: Zofar e a resposta de Jó [3:36-4:58]**

Então nos movemos para Zofar. Claro, como sempre você me ofende, diz Zofar. Você sabe como as regras funcionam; sua justiça própria o trai, pois todos sabem que tal orgulho caracteriza o ímpio, Zofar.

A resposta de Jó: Percebi que estou arriscando muito ao entrar com uma ação legal contra Deus. Observe que ele está ignorando Zofar totalmente ao pressionar uma ação legal contra Deus. Você percebe quantas pessoas perversas prosperam apesar de sua arrogância contra Deus. Isso me faz pensar que ele não faz nada sobre isso. Em tal mundo, é uma coisa complexa e assustadora tentar chamar Deus para prestar contas. Se Deus não pune consistentemente os ímpios, não poderíamos concluir que ele não protege e faz prosperar consistentemente os justos? Eu me pergunto. Na verdade, isso é o mais

próximo que Jó chega de negar o princípio da retribuição. Eu me pergunto, não poderia ser assim?

Então, na avaliação de Zofar, seu pecado é seu orgulho; Deus julgou quem é mau. Chega de falar, sem mais conversa. A resposta de Jó, o sistema está quebrado.

### **Resumo do Ciclo 2 [4:58-5:54]**

Portanto, nosso resumo do ciclo dois: o segundo ciclo como um todo, enfocou a premissa do princípio da retribuição de que Deus julga os ímpios. As inferências associadas insinuam que aqueles que aparentemente estão sob julgamento devem realmente ser maus. O último discurso de Jó chega mais perto de rejeitar o princípio da retribuição. Seus amigos perderam a confiança em Jó, e a visão de Jó sobre Deus continua a se deteriorar, embora ele insista inabalavelmente em sua própria justiça. Esta é a parte de Jó construindo seu forte em seu canto e estando disposto a questionar a Deus. Ele rejeita as resoluções de confissão e apaziguamento propostas pelos amigos à medida que seu desejo de resolução legal aumenta.

### **Vindicação (Jó) Versus Restauração (Amigos) [5:54-7:34]**

Jó continua a insistir na vindicação em vez da restauração. Veja, essa é a diferença entre justiça e outras coisas. Vindicação é: você é justo. Restauração significa: devolva minhas coisas. Os amigos estão empurrando para a restauração. Jó está pressionando por vindicação. Esta é uma distinção muito importante no livro. Lembre-se, é precisamente isso que define a integridade de Jó. Assim, Jó insiste em vindicação em vez de restauração.

Seus amigos consideram a vindicação uma expectativa irreal e vã. Na opinião deles, Jó precisa se identificar com os ímpios, pois suas experiências indiscutivelmente o colocam nessa categoria. É melhor admitir, Jó; este é o grupo em que você está.

Então, descobrimos que depois desse ciclo, as coisas não estão melhorando. Jó está sendo cada vez mais colocado entre os ímpios por seus amigos. E, no entanto, ele continua a defender seu caso contra Deus.

Agora, no próximo segmento, vamos prestar muita atenção a um dos pequenos segmentos de versos bem conhecidos que estão no ciclo dois. E assim, vamos lidar com isso particularmente e tentar entendê-lo e seu papel no ciclo dois, que acabamos de resumir.

Este é o Dr. John Walton e seus ensinamentos sobre o Livro de Jó. Esta é a sessão 14, Série de Diálogos 2, Jó 15 - 21. [7:34]